

Macroeconomia

AGOSTO DE 2021

1. INTRODUÇÃO

A economia brasileira, cuja retomada era esperada e os índices estavam bons no primeiro semestre, se deteriorou: as previsões para o PIB diminuíram e, para a inflação, subiram. O endividamento das famílias também segue alto, e a inflação compromete ainda mais a renda dessas pessoas.

Os dados da economia chinesa também mostram uma desaceleração, com os números da indústria e do varejo vindo abaixo do esperado, o que levou o PIB a ser reestimado abaixo das expectativas até então.

Os dados do USDA acerca da condição nas lavouras americanas mostraram uma piora na condição, devido à seca, mas as perdas não deverão ser consideráveis.

O transporte logístico internacional está em crise em razão da variante delta, que chegou à China e ocasionou o fechamento de portos. Somando isso a outros efeitos da pandemia, os custos de transporte marítimo aumentaram mais de 3x em muitos portos.

Na América Latina a inflação torna-se um problema perigoso: México, Brasil, Colômbia, Chile e Peru estão com inflação acima da meta. Uma parte disso é devido ao clima, visto que México e Brasil sofreram com a seca nesse ano.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento recalculou o valor bruto da produção para cima, quase 10% acima do valor da produção do ano passado, mesmo com a seca e geadas.

2. PANORAMA INTERNACIONAL

A economia dos EUA desacelerou no segundo trimestre, mas segue em expressiva alta, de 6,5%, 2 pontos percentuais abaixo das expectativas. Um problema grave é o da dívida pública: com o País emprestando dinheiro ao patamar mais baixo da história, quando os juros voltarem a subir, o país terá que desembolsar mais dinheiro para evitar que o capital seja colocado à disposição do público.

Os juros se mantiveram estáveis e, segundo o presidente do FED, Jerome Powell, eles não devem subir tão cedo. Ele se baseia na crença de que a inflação é meramente temporária e voltará ao normal sem a necessidade de uma política contracionista.

Isso gerou um movimento de desvalorização do dólar no final de agosto, visto que a moeda americana estava em alta durante quase todo o mês de agosto. Olhando só a variação, a moeda se manteve estável no mês diante de uma cesta de outras moedas, com queda de 0,13%.

O PIB da zona do euro cresceu 2% no segundo trimestre em comparação ao trimestre anterior, mas continua 3% menor do que no final de 2019, ao contrário de China e Estados Unidos, que já superaram o patamar pré-pandemia.

Houve uma reação ao pacto ecológico, descrito na conjuntura de julho, pois o Joint Research Centre previu aumento de preços e aumento de importações, gerando um aumento de produção em países sem essas exigências.

A China passa por um momento bastante conturbado em sua economia, pois sofre com a crise da segunda maior incorporadora do país, a Evergrande: a empresa aparentemente não tem condições de honrar suas dívidas e necessita da ajuda do governo para não quebrar. Caso a ajuda não venha, teme-se que a nova crise imobiliária gere uma crise parecida com a de 2009.

A produção industrial chinesa e o crescimento das vendas no varejo desaceleraram acentuadamente e ficaram abaixo das expectativas em julho, já que novos surtos de COVID-19 e enchentes criaram gargalos na cadeia de oferta, limitando o crescimento.

A Indonésia é um país que pouco importava do Brasil e, em pouco tempo, já aumentou em mais de 30% sua importação de produtos brasileiros, a destacar açúcar e soja. Com a expectativa de forte crescimento com base nos dados do 2º trimestre, a demanda por esses produtos brasileiros tende a subir mais.

Espera-se que o PIB do Vietnã cresça 4,8% em 2021, dois pontos percentuais abaixo da projeção feita pelo Banco Mundial devido aos impactos da nova onda COVID-19. Como uma economia que depende muito do comércio internacional, o aumento nos custos de transporte e a falta de muitos produtos geram essa diminuição.

Esse problema deveu-se à dificuldade de se conseguir produtos que gerou ineficiência no

Macroeconomia

AGOSTO DE 2021

uso de contêineres, e aos bloqueios em alguns portos que geram filas e reduzem a oferta de transporte. Com isso, os custos do frete marítimo aumentaram muito e isso prejudica toda economia global.

A Argentina segue com problemas sérios: além da seca, que fez com que o transporte fluvial ficasse prejudicado, houve bloqueio no porto de Bahia Blanca por caminhoneiros, que pedem um frete mínimo.

A Colômbia, que também sofreu com protestos em maio e viu a exportação de café cair bastante, recuperou bem a economia, que deve crescer mais de 17% no 2º trimestre.

3. BRASIL

Segundo o boletim Focus do dia 27 de agosto, houve uma redução na previsão de crescimento do PIB, de 5,30% no mês passado, passando para 5,22%. Essa redução se deu devido aos problemas no comércio internacional, que prejudicam de sobremaneira a indústria e prejudicam, assim, a produção e encarece qualquer tipo de exportação.

No mesmo relatório, nota-se o grande aumento da expectativa para a inflação de 2021 no mês de agosto, passando de 6,88%, para 7,46%, bem acima do teto da meta. Isso deve-se pela questão da seca, pois caso ela continue, os custos de energia aumentarão ainda mais.

Nesse cenário de inflação em alta, a expectativa de agentes do mercado acerca da Selic é de mais aumentos para tentar conter essa aceleração do índice de preços: segundo o mesmo boletim, a expectativa é de juros de 7,5% ao final de 2021; há um mês, a expectativa era de 7%.

O dólar iniciou agosto cotado a R\$ 5,21 e caiu para R\$ 5,17 no final do mês, devido aos contínuos anúncios dos EUA de que não vão subir a taxa de juros tão cedo. Isso pode mudar se a China não socorrer a Evergrande e se a variante delta seguir se espalhando.

O número de desempregados caiu um pouco no segundo semestre, segundo dados da PNAD, ficando em 14,1%, o que significa 14,4 milhões sem ocupação, o que indica que a economia está se recuperando, mas está em um ritmo lento.

O Brasil registrou superávit comercial de US\$ 10,02 bi em julho, resultado 10,86% abaixo do resultado de junho, mas ainda assim, 14,35%

O petróleo Brent iniciou agosto cotado a US\$ 75,41, mas o fechamento de alguns portos e fábricas na China e a expansão da variante delta na Ásia fez com que o preço caísse mais de 13% até o dia 20 de agosto, mas se recuperou com a expectativa de menores estoques e fechou o mês valendo US\$ 72,23.

O índice de preço de alimentos da FAO voltou a subir em agosto, com alta de 3,16%. O açúcar liderou a alta, com 9,58%; os óleos vegetais também apresentaram forte alta, de 6,63%, seguido pelos grãos (3,43%) e carnes (0,72%). Já os laticínios (0,99%) caíram no período, com a redução na demanda devido ao inverno no hemisfério norte.

acima do resultado de julho de 2020, sendo o resultado recorde para o mês.

Em valor, as exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 11,2 bi em julho de 2021, um aumento de 15,6% na comparação com o mesmo mês em 2020. Houve queda no volume exportado, mas o valor elevado em 2021 causou essa diferença. Já as importações do agronegócio apresentaram aumento de 25,82%, chegando a US\$ 1,2 bilhão.

O índice de commodities Brasil (IC-Br) subiu 3,4% em agosto na comparação com julho. Em 12 meses o índice apresentou alta de 40,16%. O maior avanço veio do segmento agropecuário, com alta de 4,31%, seguido por metais (1,96%) e agropecuária (1,91%).

O Projeto de Lei (PL) nº 823/21 prevê uma série de medidas de socorro a agricultores familiares afetados pela pandemia, sendo aprovado pelo Senado no final de agosto. Serão liberados R\$ 2,5 mil por família ou R\$ 3 mil, no caso de o núcleo familiar ser liderado por uma mulher. Também são previstas a criação de linhas de crédito para a produção de leite com juros de 0% ao ano.

Mesmo com a atualização das CPR na Lei do Agro, ainda está sendo discutida a implantação de uma nova ferramenta de crédito, chamada de Cédula de Crédito do Agronegócio (CCA), que deverá ser votada no congresso em outubro. Esse título do agronegócio seria mais livre no sentido de que poderia utilizar qualquer índice, juros e, mesmo, variação cambial de qualquer moeda e serviria para um título verde, podendo ser utilizado para manejo sustentável e recuperação de biomas.